

A IMPRENSA

18 DE JANEIRO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE..... 6\$000

ANNO VII

Parahyba, 18 de Janeiro de 1903

N. 262

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA, publica-se aos domingos.

Acceita toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedência seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

LEÃO XIII E A MAÇONARIA

(Da Encycl. de 19 de Março de 1902)

E' pois seguramente com uma intenção perversa que se lançam contra a Igreja semelhantes acusações. Obra perniciosa e desleal, na prossecução da qual vai procedendo todas as outras, uma seita tenebrosa que a sociedade traz hoje no seu seio, e que, como um germen mortal, contamina o bem estar, a fecundidade e a vida. Personificação permanente da revolução, ella constitue uma espécie de sociedade retrograda, cujo fim é exercer uma suzerania oculta sobre a sociedade reconhecida, e cuja razão de ser consiste inteiramente na guerra a fazer a Deus e à sua Igreja.

«Não ha necessidade de a nomear porque, por estas indicações, toda a gente reconheceu já a franc-maçonaria, de que nós falamos dum modo expressivo na nossa Encyclica *Humanum genus*, de 20 de Abril de 1884, denunciando as suas tendencias deleterias, as suas doutrinas erroneas e a sua obra nefasta.

«Abraçando nas suas imensas malhas a quasi totalidade das nações, e ligando-se a outras seitas, que ella faz mover por fins occultos, atrahindo primeiro e conservando em seguida os seus filiados pelo engodo das vantagens, que lhes procura, curvando os governantes aos seus designios, ora por promessas, ora por ameaças, esta seita chegou a infiltrar-se em todas as classes da sociedade. Forma como um Estado invisivel e irresponsável no Estado legitimo.

«Cheia do espirito de Satan, que, conforme diz o apostolo, sabe quando quer, transformar-se em anjo de luz, põe deante dos olhos de todos um falso humanitarismo, mas tudo sacrifica aos seus projectos

sectários; protesta que não tem nenhuma ambição política, mas exerce na realidade mais profunda ação na vida legislativa dos Estados; ao passo que professa por palavras e respeito da autoridade e da propria religião, o seu fim supremo (os seus próprios estatutos o declaram) é o extermínio da soberania e do sacerdócio, em que ella vê inimigos da liberdade.

Ora, torna-se dia a dia mais manifesto que á inspiração e á cumplicidade desta seita se devem atribuir em grande parte as continuas vexações com que acabranham a Igreja e a recrudescencia dos ataques que ella recentemente tem sofrido.

Imprensa

MÉTODO PRÁTICO DE FUNDACÃO DE UM JORNAL CATHÓLICO NA DIOCESE

pelo Dr. Albino Meira

Senador, ex-Professor da Faculdade de Direito

(Continuação)

Até hoje ella só me tem feito sofrer: ella temi enchedo o meu lar de lagrimas e gemidos. Não deu Deus a todo o vivente o direito de se alimentar d'aquillo que a Natureza produz? Esses raios de sol vivificantes que fazem germinar o grão e nascer a espiga, Deus não os mandou só para os ricos.

E afinal: quem fez essa ordem que me condenna, a mim e aos meus filhos, a morrer de fome diante de celleiros de trigo?

Dir-lhe-ão: Foi o Poder Público. E a essa palavra poder, o seu desespero responde com este raciocínio:

Pois bem, vejamos quem pode mais.

E a questão fica no mesmo pé. Com o catholicismo, porém, as coisas não se passam assim. Só elle tem autoridade para guiar os pobres, porque lhe fala em nome de um Deus que dignificou a pobreza nascendo do seio d'ella, e que fez d'ella um motivo de bemaventurança. Só o catholicismo pode dizer ao faminto:

Não furtarás: porque elle o diz em nome da fé, o qual nos ensina que essa ordem não é uma criação humana, é, sim, um preceito pessoalmente ensinado pelo proprio Deus. Só o catholicismo tem autoridade para dizer aos opprimidos que não se revoltam, que sejam mansos; porque elle lhes fala em nome de um Deus que deu o exemplo da mansidão, e que morreu pedindo a seu Pai Celeste o perdão para aqueles mesmos que o assassinaram; em nome de um Deus que prometeu a posse da terra e a bemaventurança celeste aos que soffrem resignados fome e sede de justiça.

Só o catholicismo pode dizer aos fracos. «*Aos que te exigirem a bolsa larga-lhes a capa*»: porque mais do que isso fez o Divino Mestre, dando-se a si proprio.

O homem educado nos seus prin-

cípios do catholicismo sabe que o unico patrimonio verdadeiramente seu são os seus peccados, as suas dores e as suas lagrimas; e purifica-se na miseria, como o ouro se purifica ao fogo. Esse não se revoltará nunca; nem serão precisos jamais o sabre, a bala, a guibertiua e a força para contê-lo na ordem.

Mas este é somente um dos lados da questão, aquelle onde se acha o operariado, isto é, os desherdados sociaes, os famintos: e o catholicismo não resolve o problema só por metade: elle o resolve de um modo completo, forçando o rico, o capitalista, o senhor do solo, a entrar na ordem divina.

E essa ordem maravilhosa, que, si for observada e cumprida, fará a felicidade completa da Humanidade sobre a terra, Deus formulou-a em quatro palavras: *Ama a teu proximo como a ti mesmo*.

O que é, Senhores, que a scien- cia humana ja produziu tão encantadoramente simples, e ao mesmo tempo tão fecundo em resultados praticos, como este singular mandamento: *Ama a teu proximo como a ti mesmo*?

Que outras leis são precisas, além d'esta, para fazer renascer sobre a terra a vida paradisiaca? Todos esses codigos que andam por ahi a encher de orgulho os jurisconsultos, toda essa legislação intrincada que tem custado aos sábios muitos millennios de meditação e estudo, serão dispensados por inuteis no momento em que a Humanidade quiser ser catholicica. Então não haverá mais outra lei além d'aquella: *Amai-vos uns aos outros*.

Com efeito, o que é que a politica diz ao rico? «O que é teu, é teu, e, si alguém quizer tomar-te defende-te».

O catholicismo, porém, o que é que ensina?.. Em lugar d'esse egoísmo feroz, que faz d'essa questão «*O meu*» a fonte e origem de todos os odios, de todos os males, todos, que tem affligido a humanidade, o catholicismo propõe aos ricos como norma de conducta um altruismo fraternal, por força do qual «*O meu*» deve ser substituido pelo «*O nosso*». Jesus Christo não nos ensinou a dizer *Pater mi*, e sim *Pater noster*. Si, pois, devemos nos tratar como irmãos, tendo um Pae commun, não pode deixar de ser considerado tambem commun o patrimonio que esse Pae nos legou.

Segundo o catholicismo, o rico não deve se considerar senhor de seus thesouros, com o direito de gosar elle só, com exclusão de todos os outros! Não: porque a esse disse o Senhor: «*Mais depressa passará um camello pelo fundo de uma agulha do que um rico entrará no reino do céo*».

O catholicismo não condena a riqueza, não: abençoando o trabalho, como elle o abençoa, não pode deixar de abençoar tambem o producto d'esse trabalho, o qual, quando accumulado, constitue a riqueza. Mas elle ensina ao rico, que elle não é dono de suas riquezas, e sim mero depositario d'ellas em nome de Deus, o unico Senhor de todas as cousas, para administrá-las em beneficio de todos.

A politica paga diz ao capitalista: «*Pagarás ao operario o minimo do salario possivel*». O ca-

tholicismo, porém, lhe diz: «Divide os teus lucros com aquele que te ajudou a ganhal-os». Perante a politica o operario é uma maquina, sem direito a outra retribuição senão a proporcional ao serviço que presta e que se condemna a desaparecer quando não serve mais. Segundo o ensinamento catholicico o operario é sempre o irmão, o condomino do patrimonio commun.

E assim o catholicismo, suffocando no homem a idéa egoísta do direito, procura reger a sociedade pelo sentimento purificante do dever.

Si por um lado elle diz ao fâmito: «*Não furtarás*», diz por outro ao rico: «Vende o que tens, distribue com os pobres e vem».

Não queira o operario obrigar o capitalista a dar-lhe trabalho, ou a pagar-lhe um salario correspondente às suas necessidades. Mas tambem: Não deixe o capitalista, o operario morrer a fome por falta de trabalho, ou de salario suficiente.

Mas: quem é que tem autoridade para dizer isso a uns e a outros?

O homem? Não, porque para ser obedecido falta-lhe a condição de superior para inferior. Dizer aos pobres que suffoquem os impulsos da propria dor, e soffram com resignação a nudez e a fome: e dizer ao rico, que se prive de uma parte de seus gosos distribuindo com aquelles uma parte de seus bens: só o ministro catholicico o pode. Mas, como d'issso depende o bem-estar da Humanidade, segundo as suas condições actuaes de existencia, segue-se que só o catholicismo, elle só, é capaz de salvar a sociedade dos perigos e soffrimentos em que a questão económica a está envolvendo.

Logo, trabalhar pelo progresso e desenvolvimento práctico do catholicismo, é trabalhar pelo proprio bem estar social. Trabalhe mos, pois. O inimigo está mais do que nunca em satanica actividade: e, quando elle assim espreita o nosso redil, não é decente que nós estejamos a dormir, e esquecidos d'aquella recommendation do Divino Mestre: «*Vigilate et orate*»: Estae attento e fazei oração.

(Continua)

Collegio de N. S. das Neves

— No dia 3 de Fevereiro começarão a funcionar todas as aulas d'este importantissimo establecimento de educação de meninas que já tão bellos fructos tem dado, e sobre o qual não podemos deixar de chamar a attenção dos illustres Paes do interior do nosso Estado que desejam realmente a garantia verdadeira das suas famílias e o bem social do meio em que vivem, pois que a educação completa da mulher importa para isto muito mais que a do homem.

Com o titulo— Simples Notas ao laudo do Conselheiro Lafayette sobre a questão de limites entre o Rio Grande do Norte e o Ceará recebemos um nitido folheto de 40 paginas, sabido da conhecida pena do talentoso Dezenbardeador, nosso presadissimo amigo, Dr. Francisco de Salles Meira e Sá. E' um trabalho de incontestável mérito.

Nosso reconhecimento ao distinto amigo.

Festa do Senhor do Bom-Fim em Pitimbú

No dia 31 de Dezembro do anno passado as seis horas da tarde com toda a pompa foi hasteada a bandeira do orago da villa de Pitimbú. Depois das formalidades o virtuoso Padre José João Pessoa, digo vigario daquella freguesia celebrou as vespertas da festa que constou de ladinha e benção do S.S. Sacramento. Na manhã de

primeiro de Janeiro festivamente ossinos anunciaram aos fieis a festa em honra do Salvador do mundo, as 7 horas celebrou o Rvm. Vigario distribuindo o pabulo santissimo a crescido numero de fieis.

As 10 horas a grande orquestra foi cantada a missa, sempre em tudo divizando o espirito de piedade e respeito.

As 4 horas da tarde repleto o templo de catholicos desfilou-se pela rua principal a processão, punxando o prestito a cruz da irmandade do S.S. Sacramento a qual seguiam outras associacões religiosas, apesar de estarem a meio charolas com o busto da virgem Mãe do filho de Deos, e em seguida em humor artisticamente ornado a imagem do Senhor do Bom-Fim o qual de braços estendidos no madeiro a todos chamava com o seu silêncio para a correspondencia de seu amor.

Recolhido o santo cortejo foram entoadas as litanias da S.S. Virgem e deu-se a benção do S.S. Sacramento.

Terminados festejos religiosos queimou-se um variado fogo de artificio, em tudo havendo ordem e respeito.

Em todos os actos assim como no queima dos fogos executou lindas peças de seu repertorio a banda do Sabueiro que para isto foi chamada.

Nossas saudações ao zeloso vigario e aos Pitimbenses.

Incontestavel Progresso

Foi-nos agradável sobremodo a visita que fizemos á «Empreza de Poços Artesianos», dos senrs. A. P. Peixoto & C.

Estes operosos e humanitarios industriais, que, dia a dia, nos apresentam um meio facil e proveitoso de melhorar-mos as nossas condições hygienicas, tiveram a fineza de mostrar-nos os aparelhos que receberam dos Estados Unidos da America do Norte, para melhorar o abastecimento d'água em nossa Capital. Também tivemos o prazer de apreciar photographias da simples e bem acabada máquina «Parahyba», destinada à perfuração e montagem de poços tubulares de pollegadas 2 a 4 de diâmetro, máquina, que muito recomenda as acreditadas cincinatas americanas de Pierce Wrl Engineering Supply & Co.

Esse industria tem dito: pode dizer-se a ultima palavra sobre machinismo para poços artesianos.

Na America Central, nos primeiros trabalhos do canal de Nicaragua, tem conseguido optimos resultados com a máquina do tipo da «Parahyba», que os senrs. A. P.

Peixoto & C. veem de trazer ao nos
so Estado.

E um melhoramento incontestável para a Paraíba, po que na quasi impossibilidade de resolvendo o problema do abastecimento d'água desta capital, feito dificilmente e sem hygiene alguma, agora podemos, por meios fáceis, tê-lo de maneira a satisfazer plenamente as nossas necessidades.

Muito concorre para afirmar a exequibilidade dos melhoramentos que se propõem os snrs. A. P. Peixoto & C. terem elles à frente da direcção técnica de tão digna empreza o ilustre Engenheiro dr. José Bezerra Cavalcante.

A público da capital e ao Estado em geral, aconselhamos a aquisição dos poços tubulares, que hoje tem a Empreza de Picos Artesianos dos snrs. A. P. Peixoto & C. e ao mesmo tempo que felicitamos nossos amigos: *Omni tuum punctum qui miscuit utile dulce.*

Início. — No dia 8 de Dezembro teve lugar, na Matriz d'aquela Freguesia, a festa da padroeira N. S. da Conceição que correu com toda regularidade. A festa não revestiu-se destas circunstâncias apparatusas que só faltou ao exterior, mas reuniu pela grande affluência de fieis ao templo e à mesa da comunhão, respeito, ordem e muito silêncio.

Houve missa cantada, sermão ao evangelho e à noite, procissão à tarde encerrando-se tudo com a bênção do S. Sacramento. N'aquele mesmo dia houve a primeira communhão dos alunos do catecismo, cujo número subiu a 31, sendo 13 meninos e 18 meninas.

Este ato e o da renovação das promessas do baptismo, executados à letra do ceremonial, muito edificou aos assistentes, deixando no coração de todos piedosa recordação.

TABACARIA PEIXOTO

Com agradável surpresa recebemos da acreditada Tabacaria Peixoto uma folhinha *block* acompanhada de um bellissimo chromo, que ostenta no centro o retrato do maior brasileiro da actualidade Santos Dumont, aureolado de bem arranjadas referencias aos cigarros Fidalgos, Amorosos, Tentadores, Estrela do Norte, Elite e Santos Dumont.

E de reconhecido valor o chumbo que nos mimosearam os dignos proprietários da Tabacaria Peixoto.

Agradecidos.

Acha-se tambem nesta capital o nosso talentoso collega Padre Ignacio d'Almeida. Nossa sincero saudar.

Falecimento. — Fortalecido pelos Sacramentos da Santa Egreja, rendeu alma ao Creador no dia 17 de Dezembro fiado e venerando sacerdote, Padre Manoel Salviano de Medeiros que por muitos annos foi Vigário na Freguesia da Serra Negra.

Paz a sua alma.

Festa de S. Sebastião. — O Rvmo. Vigário comunica-nos que ficou transferida para o dia de Domingo, 25 de vigente, a festa do glorioso martyr S. Sebastião na Egreja Cathedral.

Precede um solemne tri-

esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Festa de Sant'Anna e Bênção do altar da Capella de S. Pedro

Na tarde de 23 de Dezembro findo por entre harmonias dos cantos sacros foi hasteada a bandeira da festa da gloriosa Sant'Anna, padroeira da capella da prospera e sympathica Solidade.

Na noite de 24 quando os religiosos marcavam doze horas, o campanário chamou atenção dos fieis para a commemoração do natalício do Salvador, Christo Jesus.

Não comportando o templo o crescido numero de fieis foi erguido ao lado direito da capella um bom armado altar portátil, no qual se destacavam as veneraveis imagens de Jesus menino, da Virgem de Nazareth e do patróno universitário da Egreja Catholica, S. José.

Cerca de tres mil pessoas ocupavam o pátio; era edificante! Reinava o mais profundo silêncio. Senhores, é a tarefa de dirigir e educar a mocidade.

Chegada a hora aprasada o Rvmo. Padre José Bethanio incansavel, talentoso e virtuoso capelão daquele lugar, depois de longa oração p reparatoria, paramentado e subiu a arca santa para oferecer o ineruendo sacrifício da cruz pela salvação dos seus calellados em honra do memoria vel dia 24 de Dezembro. Entoados por um coro de distintas Senhoras ouviram-se durante a missa canticos sacros, os quais transportavam os ouvintes as celestes regiões.

Continuaram sempre os exercícios novenários, deixando-se sempre a mais edificante piedade. De entre as noites consagradas a Virgem que ab aeterno foi escolhida para coredeempta da humanidade sahiente-se a distribuída aos solteiros onde tudo era modesto, simples, mas atraente e encantador. O anno tombava nas brumas da noite infinda do passado, como a lâmpada que morre a falta do óleo e quando os rubores da aurora anunciam o primeiro dia do novo anno, o campanário festivamente saudou o grande dia consagrado ao Senhor no qual se havia de honrar a padroeira daquelle povo.

As 7 horas distribuiu o Rvmo. Padre Bethanio o Pão Eucaristico a cerca de trinta pessoas; às 10 horas acompanhado a hymnos sacros foi celebrado o santo sacrificio.

O templo não comportou os fieis que pressurosos vieram render seu preito de homenagem e cumprir com o preceito imposto pela Egreja, mas isto não motivou aquelle povo fugir das raças impostas pela sua bem orientada educação. Encerraram-se os festos da padroeira havendo ladinha e benção do S. Sacramento.

Não terminaram aqui as homenagens e manifestações religiosas daquelle distinto povo.

A 5 de Janeiro o apostolado da oração iniciou o tríduo em honra do Coração adorável de Jesus havendo benção todas as tardes e comunhão pela manhã, e no dia 6 as 8 horas acompanhadas de grande numero de fieis, sahiram da casa do Ilm. Coronel Claudio Nobre, em duas ricas charolas para a Egreja, as imagens da padroeira e do S. Coração de Jesus. Guiada o presto a cruz, a qual era saída da dois coroas de creanças e senhoras, após seguir o estandarte do apostolado, conduzido pela Exma. Sra. D. Cândida Nobre, ladiada por duas creancas trajando branco, seguia-se a charola.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

Esteve entre nos o venerando Sacerdote, Padre Benedito Maria Pereira de Barros, nosso muito estremecido amigo que ora está residindo no Recife.

do Coração de Jesus conduzi- de — sem letras, com a tua hirnia de — sem caracteres!

Oh! nunca! impossível!

Como a tesoura da flor depen- de do seu trabalho, o teu futuro à Pa- tria, depende sempre da mor-

teira, 1499.

Estava, pois, realizada a idea magistral do fante D. Henrique e com ella, aberta aos portugueses a navegação do Oriente, que, ao ver recebera.

Exultai, pois, ó vós, que vos arcenas a preservar a misericórdia do teu coração, que vos deus-

dicas de penos trabalhos, de sacri- fícios e responsabilidades a vos- sa missa, nem haverá por certo, mais digna de aplausos, ne- nhuma mais importante, mais glo- riosa, mais santa!

Vós sois os legítimos sustentac- tos da honra, os batalhadores da liberdade, os verdadeiros propulsores da civilisa-

cão, os que se dedicam a devo- ção, a amizade, a lealdade, a

esperança, a confiança, a leal- dade, a honestidade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

de — sem letras, com a tua hirnia de — sem caracteres!

Oh! nunca! impossível!

Como a tesoura da flor depen- de do seu trabalho, o teu futuro à Pa- tria, depende sempre da mor-

teira, 1499.

Estava, pois, realizada a idea magistral do fante D. Henrique e com ella, aberta aos portugueses a navegação do Oriente, que, ao ver recebera.

Exultai, pois, ó vós, que vos arcenas a preservar a misericórdia do teu coração, que vos deus-

dicas de penos trabalhos, de sacri- fícios e responsabilidades a vos-

sua missa, nem haverá por certo, mais digna de aplausos, ne-

nhuma mais importante, mais glo- riosa, mais santa!

Vós sois os legítimos sustentac- tos da honra, os batalhadores da liberdade, os verdadeiros propulsores da

civilização, os que se dedicam a devo- ção, a amizade, a lealdade, a

esperança, a confiança, a leal- dade, a honestidade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honesti- dade, a integridade, a

zelos, a probidade, a honest

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

RUA DA CANDELARIA, 8

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

Seguros Realizados	100:000:000\$000
Seguros Pagos	1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1.º/o, anualmente, o valor de suas apólices de R\$ 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia; caso o queira o segurado, por uma apólice de mais do dobro do seu valor, sem prejuízo do seguro em caso de morte, convidando a apólice premiada a entrar de novo nos sorteios.

1º Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apólices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de R\$ 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Bonqueiros

Na Parahyba—PAIVA, VALENTE & C°.

Em Natal—GALVÃO & C°.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 10

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS !

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDACAO DE ALDIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propôsese a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catolicas no Congo e Africa Central.

Para este fim a obra recolhe: 1º Sellos usados de cartas, de jornais, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. É preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes 2º Bilhetes postais, sobre escriptos, tiras de jornais com selo impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeiteiros que façam o possível para que os sellos conservem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmaçarem senão depois de bem enxutos. Os sellos rudos e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de colleções; os sellos communs, vendem também aos milhares, 1.0000 e milhares, e servem para fazer discentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exibição de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, porcelanas etc. Os sellos de Portugal das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Ingles, Francês, Italiano, Alemao ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornais seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandar a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviarlos em carta fechada. Os favores espirituais que lueram os benfeiteiros da Obra são os seguintes: 1º Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre, Papa Leão XIII, concedeu a Bênção Apostólica a todos os benfeiteiros da Obra, assim como as suas famílias. 2º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgências, applicáveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além disto os benfeiteiros têm parte nas seguintes graças espirituais: Participação dos meracimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «menimento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionários do Coração Imaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeiteiros, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscritos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mes celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeiteiros vivos e defuntos. Os benfeiteiros que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgência de 7 annos e 7 quarentenas applicável as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão beneficia instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhões de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma delas).

Esperamos que todos os católicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, comunicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminário Episcopal. Dr. Sr. Padre Edmundo Dreux. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA. APPROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDINAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPUS MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, aniosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgotou em seis meses, tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além das quatro integraes livros da Imitação e de preciosos acrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulgência plenária «é bom e dulcissimo Jesus».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extraido do proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo particular e inestimável ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro Dr. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:

«Quem a posuir pode dispensar qualquer outro Euchilogio, que alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circunstância da vida christã.»

Preço de um exemplar de luxo..... 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C°, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS
Rua Marquez de Olinda—66

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES :

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Comendador Tiburtino Mondi Pestana;

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Melo, rua do carmo n. 61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira; no Seminario;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octávio de Farias Costa;
NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro;

NO CEARÁ—o Illm. Sr. José Monelou de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C°;

NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampayo, no Castanhal na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Laura Sandre, n. 232.

Cartão de visita im-

primi-

se aqui.

Attenção!

Chapéos ec-
clesisticos,

fachas de se-
da e de lã pa-
ra padres e
deslumbrante sortimento

de calcados
para homens
e senhoras na
SAPATARIA COLOMBO

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapy, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste sistema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

PINHO DO PARANA

Na Agencia da Equitativa se achão à venda muitas amostras da preziosa araucaria, que tem tido optima acceptação nas marcenarias do Rio de Janeiro até para moveis de luxo.

Quem quiser possuir um mo vel lindo e barato mande o fazer de Pinho do Paraná.

As amostras constam de ta boas, vigote e ripas, à preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 10

CARTÃO

de visita ven-
demos na Sa-
pataria Col-
ombiana Co-
mpanhia